

UFCG - Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR. Campus de Patos – PB. [www.cstr.ufcg.edu.br](http://www.cstr.ufcg.edu.br)

Revista ACSA:

<http://www.cstr.ufcg.edu.br/acsa/>

Revista ACSA – OJS:

<http://150.165.111.246/ojs-patos/index.php/ACSA>

Raniery A. Queiroga<sup>1</sup>

Eduardo J. L. da Silva<sup>2</sup>

Merilândia V. de Figueiredo<sup>3</sup>

Oscar M. Hafle<sup>4</sup>

Pedro L. Filho<sup>5</sup>

Ednaldo B. Pereira Junior<sup>6</sup>

\*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 27/02/2014.

Aprovado em 27/08/2014

<sup>1</sup>Licenciado em Ciências Agrárias, Servidor Instituto Federal da Paraíba – Sousa-PB, Presidente Tancredo Neves, s/n, Sousa-PB. E-mail: [ra\\_queiroga@bol.com.br](mailto:ra_queiroga@bol.com.br)

<sup>2</sup>Professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus de Bananeiras/PB Departamento de Educação Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias. E-mail: [ra\\_queiroga@bol.com.br](mailto:ra_queiroga@bol.com.br)

<sup>3</sup>Lic. em Ciências Agrárias, M.Sc em Zootecnia, Aldemir Paulo da Silva, 14, Sousa-PB, E-mail: [merilandiafigueiredo@hotmail.com](mailto:merilandiafigueiredo@hotmail.com)

<sup>4</sup>Agrônomo, D. Sc. Professor do Departamento de Agroecologia, Instituto Federal da Paraíba, Presidente Tancredo Neves s/n, Sousa-PB. E-mail: [omhafle@yahoo.com.br](mailto:omhafle@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Licenciado em Ciências Agrárias, Servidor Instituto Federal da Paraíba – Sousa-PB, Presidente Tancredo Neves, s/n, Sousa-PB. E-mail: [pслиmaf@yahoo.com.br](mailto:pслиmaf@yahoo.com.br)

<sup>6</sup>Geógrafo, D.Sc. Professor do departamento de Agroecologia, Instituto Federal da Paraíba, Presidente Tancredo Neves s/n, Sousa-PB. E-mail: [ebpjr2@hotmail.com](mailto:ebpjr2@hotmail.com)



AGROPECUÁRIA CIENTÍFICA NO SEMIÁRIDO – ISSN 1808-6845

Nota Técnica

## *Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental do Assentamento Veneza, Município de Aparecida, Paraíba/PB*

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo fazer um diagnóstico socioeconômico e ambiental, do Assentamento Veneza, situado no município de Aparecida, Paraíba para organizar uma série de informações que servirá de base para possíveis ações de melhorias na infraestrutura e na qualidade de vida dos assentados. Esta pesquisa foi realizada através de uma série de mobilizações, que contaram com a participação de técnicos da Assistência Técnica Social e Ambiental (ATES), para isso foram feitas (05) cinco visitas técnicas, uma aplicação de questionário de forma aberta, com o representante de cada família e participação em (02) duas assembléias. Para a análise dos dados obtidos *in loco*, foi necessária a busca de subsídios teóricos em bibliografias especializadas, trazendo conceitos e dados a fim de enriquecer o conteúdo tratado e que comprovasse a veracidade das informações. Também houve a necessidade de pesquisa em materiais periódicos (impresso e *online*) que trouxesse a realidade vivida pelos assentados. Os resultados revelaram que o índice de escolaridade dos assentados é relativamente baixo, o que dificulta a assimilação de mudanças que visem à ampliação dos conhecimentos e das tecnologias. É preciso melhorar o atendimento dos Serviços e Direitos Sociais Básicos, concernentes à cidadania o que obriga o envolvimento de diversos atores com as suas responsabilidades na construção desses serviços e direitos.

**Palavras-chave:** Assentamento. Diagnóstico. Educação do campo.

## *Diagnostic Socioeconomic and Environmental Settlement Venice, city of Aparecida, Paraíba / PB*

### ABSTRACT

This study aimed to make a socioeconomic and environmental diagnosis of Venice settlement, located in the municipality of Aparecida, Paraíba to organize a series of information which will serve as a basis for possible actions for improvements in infrastructure and the quality of life of the settlers. This survey was conducted through a series of mobilizations, which counted with the participation of experts from Social and environmental technical assistance (ATES), for that were made (05) five technical visits, an application of questionnaire openly, with the representative of each family and participation at (02) two meetings. For the analysis of the data obtained on the spot, it was necessary to search for theoretical subsidies in specialized bibliographies, bringing concepts and data in order to enrich the content and proving the veracity of information. There was also a need for research on periodic materials (printed and online) that would bring the reality experienced by the settlers. The results showed that the index of schooling of settlers is relatively low, which makes the assimilation of changes aimed at the expansion of knowledge and technologies. We need to improve the availability of services and Basic Social Rights, related to citizenship which requires the involvement of diverse actors with responsibilities in the construction of these services and rights.

**Key words:** settlement. Diagnosis. Field education

## INTRODUÇÃO

A reforma agrária no Brasil, segundo o Estatuto da Terra, atende a três princípios básicos: i) mudança na forma de uso; ii) posse da terra e justiça social e; iii) o desenvolvimento econômico.

A análise do desenvolvimento em programa da reforma agrária no Estado da Paraíba deixa evidente a sua evolução no que se refere aos dois primeiros aspectos, mediante a evolução do quadro de áreas desapropriadas e em processo de desapropriação ao longo da trajetória de luta pelos trabalhadores rurais, apoiados pelos segmentos dos movimentos sociais. Quanto ao aspecto econômico, este é o promotor de muitas transformações na melhoria da qualidade de vida das famílias assentadas, através aplicação de recursos financeiros.

O Diagnóstico Socioeconômico e ambiental do Assentamento Veneza, Município de Aparecida, Paraíba servirá de instrumento para o gestor público priorizar e executar as políticas e ações voltadas ao setor social e produtivo do Assentamento. Este representa também o espaço de negociação entre os diferentes níveis de governo, conselhos, organizações da sociedade civil e empresariado.

Outrossim, o Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental do Assentamento Veneza, visa atender, ainda, as necessidades prioritárias das famílias assentadas e, para isso, faz-se necessário conhecer os anseios e a realidade existente.

Para tanto, o objetivo deste estudo foi conhecer a realidade social, econômica e ambiental das famílias moradoras do Assentamento Veneza, Município de Aparecida, Paraíba, a fim de diagnosticar a realidade local.

## MATERIAL E MÉTODOS

A luta das famílias pela Terra se iniciou no dia 17 de janeiro de 2002, com a ocupação da Fazenda Veneza e Carnaubinha, no Município de Aparecida. Numa noite bastante tranquila na região, ao todo naquela madrugada cerca de 40 famílias, inclusive moradores da Fazenda.

Neste período de ocupação a organização das famílias foi estabelecida por “grupos de famílias” que estava relacionado com a região de onde se localizavam até então. No transcorrer do processo de ocupação já passados cerca de 20 dias o acampamento recebeu o aviso de reintegração de posse da justiça, fazendo com que o acampamento se retirasse da fazenda, e conseqüentemente obrigando-se a montar os barracos na estrada de acesso a fazenda. Iniciando assim outro processo, agora de negociação tanto no que dizia respeito à área quanto a toda uma infra-estrutura de lonas e alimentação.

A Segunda ocupação se deu após uns 120 dias, mas desta vez o período de ocupação foi menor, mediatizados por conflitos entre as famílias e a força policial. Ao todo o acampamento fez (03) três ocupações durante esse período de luta pela fazenda Veneza e Carnaubinha.

No final de novembro de 2002 o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) fez um levantamento de toda a área da fazenda e a desapropriou.

O modelo de Assentamento por sua vez foi o elaborado pela equipe técnica em parceria como MST, estruturando-o a partir dos Núcleos de Moradia, a partir das discussões realizadas com as comunidades do pré-assentamento.

O Assentamento Veneza está situado entre os municípios de Sousa, Aparecida e São José da Lagoa Tapada, com suas terras distribuídas dentro dos municípios da seguinte maneira: 9,35%, 74,88% e 15,77%, respectivamente.

A metodologia utilizada para a elaboração deste projeto foi feita junto ao representante da associação dos assentados, sendo executada através de mobilização, articulação e reunião com as famílias assentadas no assentamento. O levantamento das informações foram obtidas através do diagnóstico socioeconômico participativo, coleta de propostas e demandas das famílias, visitadas *in loco*.

O levantamento de informações foi realizado também junto às secretarias municipais Secretária da Educação, Saúde, Agricultura, conselhos de desenvolvimento e sindicato rural do município de Aparecida –PB e ONGs não governamentais (CPT e CAAASP) para coleta de dados de ações voltadas ao município, como também ao Assentamento Veneza.

As informações sobre o meio físico teve como base o Levantamento Exploratório e de Reconhecimento dos Solos do Estado da Paraíba (BRASIL, 1972) e seu respectivo mapa de solos, como também pelo apoio do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e revisões bibliográficas.

O levantamento sobre a população e organização social do Assentamento foi desenvolvido através de aplicação do diagnóstico e entrevistas junto a o representante de cada uma das 22 famílias assentadas (97 pessoas), cujos resultados obtidos deram à caracterização da população assentada e de seu nível de organização social.

Além disso, foi possível analisar a faixa etária da população, a proporção por sexo, o grau de instrução, condições de domicílios, número de pessoas por família e, quantas possuem acesso aos benefícios sociais. As informações obtidas são apresentadas no item seguinte, uma vez que elas compõem o diagnóstico socioeconômico e ambiental do assentamento em foco.

## MATERIAL E MÉTODOS

A luta das famílias pela Terra se iniciou no dia 17 de janeiro de 2002, com a ocupação da Fazenda Veneza e Carnaubinha, no Município de Aparecida. Numa noite bastante tranquila na região, ao todo naquela madrugada cerca de 40 famílias, inclusive moradores da Fazenda.

Neste período de ocupação a organização das famílias foi estabelecida por “grupos de famílias” que estava relacionado com a região de onde se localizavam até então. No transcorrer do processo de ocupação já passados cerca de 20 dias o acampamento recebeu o aviso de reintegração de posse da justiça, fazendo com que o acampamento se retirasse da fazenda, e conseqüentemente obrigando-se a montar os barracos na estrada de acesso a fazenda. Iniciando assim outro processo, agora de

negociação tanto no que dizia respeito à área quanto a toda uma infra-estrutura de lonas e alimentação.

A Segunda ocupação se deu após uns 120 dias, mas desta vez o período de ocupação foi menor, mediatizados por conflitos entre as famílias e a força policial. Ao todo o acampamento fez (03) três ocupações durante esse período de luta pela fazenda Veneza e Carnaubinha.

No final de novembro de 2002 o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) fez um levantamento de toda a área da fazenda e a desapropriou.

O modelo de Assentamento por sua vez foi o elaborado pela equipe técnica em parceria como MST, estruturando-o a partir dos Núcleos de Moradia, a partir das discussões realizadas com as comunidades do pré-assentamento.

O Assentamento Veneza está situado entre os municípios de Sousa, Aparecida e São José da Lagoa Tapada, com suas terras distribuídas dentro dos municípios da seguinte maneira: 9,35%, 74,88% e 15,77%, respectivamente.

A metodologia utilizada para a elaboração deste projeto foi feita junto ao representante da associação dos assentados, sendo executada através de mobilização, articulação e reunião com as famílias assentadas no assentamento. O levantamento das informações foram obtidas através do diagnóstico socioeconômico participativo, coleta de propostas e demandas das famílias, visitadas *in loco*.

O levantamento de informações foi realizado também junto às secretarias municipais Secretária da Educação, Saúde, Agricultura, conselhos de desenvolvimento e sindicato rural do município de Aparecida –PB e ONGs não governamentais (CPT e CAAASP) para coleta de dados de ações voltadas ao município, como também ao Assentamento Veneza.

As informações sobre o meio físico teve como base o Levantamento Exploratório e de Reconhecimento dos Solos do Estado da Paraíba (BRASIL, 1972) e seu respectivo mapa de solos, como também pelo apoio do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e revisões bibliográficas.

O levantamento sobre a população e organização social do Assentamento foi desenvolvido através de aplicação do diagnóstico e entrevistas junto a o

representante de cada uma das 22 famílias assentadas (97 pessoas), cujos resultados obtidos deram à caracterização da população assentada e de seu nível de organização social.

Além disso, foi possível analisar a faixa etária da população, a proporção por sexo, o grau de instrução, condições de domicílios, número de pessoas por família e, quantas possuem acesso aos benefícios sociais. As informações obtidas são apresentadas no item seguinte, uma vez que elas compõem o diagnóstico socioeconômico e ambiental do assentamento em foco.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte constituinte do artigo, analisamos os dados referentes ao diagnóstico socioeconômico e ambiental do assentamento Veneza, situado no município de Aparecida/PB. Esses dados compõem nosso objeto de estudo e nos ajudaram a alcançar os objetivos pretendidos com esta investigação, a partir da seguinte situação problema: **Qual a realidade social, econômica e ambiental das famílias moradoras do Assentamento Veneza?** As respostas trazem contribuições para que o homem/mulher do campo assentados, possam realizar um auto-conhecimento de suas especificidades sociais, culturais e ambientais, ampliando suas ações a partir desde momento, além de promover uma efetiva autonomia e valorização como sujeito comunitário. Dentro da área das políticas públicas, os resultados obtidos podem concorrer positivamente, dando suporte aos governos nos seus diversos níveis, para que possam implementar ações e projetos de melhoria de vida nos assentamentos.

### População e Organização Social

A população do assentamento Veneza quanto a questão de gênero é representada atualmente com um percentual de 51% do sexo Masculino e 49% do sexo feminino.

O Assentamento Veneza possui 65,98% da sua população (FIGURA 1) entre 15 e 40 anos. Este é um aspecto importante para o desenvolvimento do assentamento, pois este grupo é composto de jovens e adultos, que direcionam mão de obra para execução das atividades agropecuárias como: criação de animais, agricultura familiar, agroindústria e artesanato, etc.

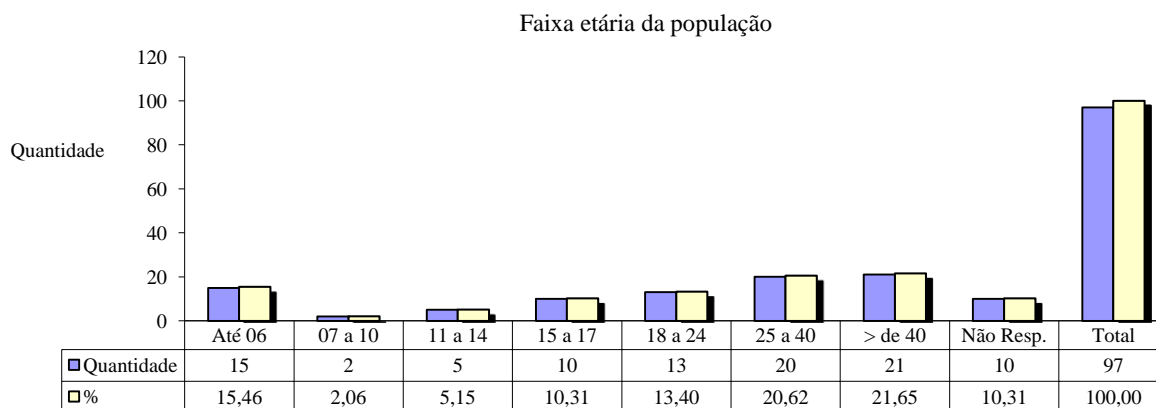


FIGURA1 – Faixa etária da população do Assentamento Veneza, Município de Aparecida, Paraíba, 2012.

**Educação**

Quanto ao nível de escolaridade, embora 59,8% da população esteja inserida no ensino fundamental e médio, há o aspecto preocupante, que é a quantidade de analfabetos, que chega a atingir 16,50%, TABELA 01. Este índice traz uma similaridade com os dados do analfabetismo na Paraíba, apresentados pelo Censo do

IBGE 2010, que apresentou 20,20% de sua população acima dos 15 anos ainda analfabetos.

Na Tabela 02, observa-se que os 16,50% de analfabetos encontram-se nas pessoas com faixas etárias entre 18 e maior de 40 anos, ou seja, uma população campestre que apresenta um elevado número de pessoas que não sabem ler e escrever e, ainda, reforçam os dados nacionais do último Censo.

**TABELA 01** –Nível de escolaridade da população do Assentamento Veneza, Município de Aparecida - PB – 2012

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	%
Não está na idade escolar	12	12.37%
Analfabeto	16	16.50%
Educação infantil	01	1.03%
Ensino fundamental completo	16	16.50%
Ensino fundamental incompleto	26	26,80%
Ensino médio completo	0	0
Ensino médio incompleto	16	16
Ensino superior	0	0
Não soube responder	10	10.30%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>100%</b>

**TABELA 02** –Número de assentados segundo sua escolaridade, por faixa etária do Assentamento Veneza, Município de Aparecida - PB – 2012.

FAIXA ETÁRIA	ANALFABETO	ESCOLARIDADE		ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	TOTAL
		EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			
Até 06	-	01	03	-	-	04
07 a 10	-	-	02	-	-	02
11 a 14	-	-	05	-	-	05
15 a 17	-	-	06	04	-	10
18 a 24	01	-	07	05	-	13
25 a 40	05	-	10	05	-	20
+ de 40	10	-	09	02	-	21
Não Respondeu	-	-	-	-	-	10
Não está na idade escolar	-	-	-	-	-	12
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>01</b>	<b>42</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>97</b>
<b>%</b>	16.50	1.03	43.30	16.50	0	100

O nível de ensino fundamental é elevado nas pessoas com faixa etária entre 25 e maior de 40 anos, Tabela 02. As pessoas com faixas etárias entre 18 e maior de 40 anos relataram que alcançaram a escolaridade até a 4ª série, com grandes dificuldades, pois, além do acesso a escola ser difícil, seus pais direcionava maior parte de seu tempo ao trabalho. A baixa frequência de crianças na educação infantil é um item preocupante no assentamento, pois, segundo relatos dos pais, seus filhos não frequentaram a escola pelos seguintes motivos: falta de creche, indisponibilidade dos pais para inserir o filho na

escola e a inadaptação da escola para a idade das crianças. Outro fator preocupante seria a descontinuidade dos estudos, apenas 16,50% dos assentados completaram o ensino médio e 26,80% não completaram o ensino médio. Na comunidade não há indivíduos com o ensino superior.

Quanto à escolaridade por gênero, o sexo masculino se destaca em maior número representando 26.00% e o feminino representa 6.39%, para o analfabetismo. Já para o Ensino Médio, o sexo feminino apresenta maior número (17.02%) (Tabela 03).

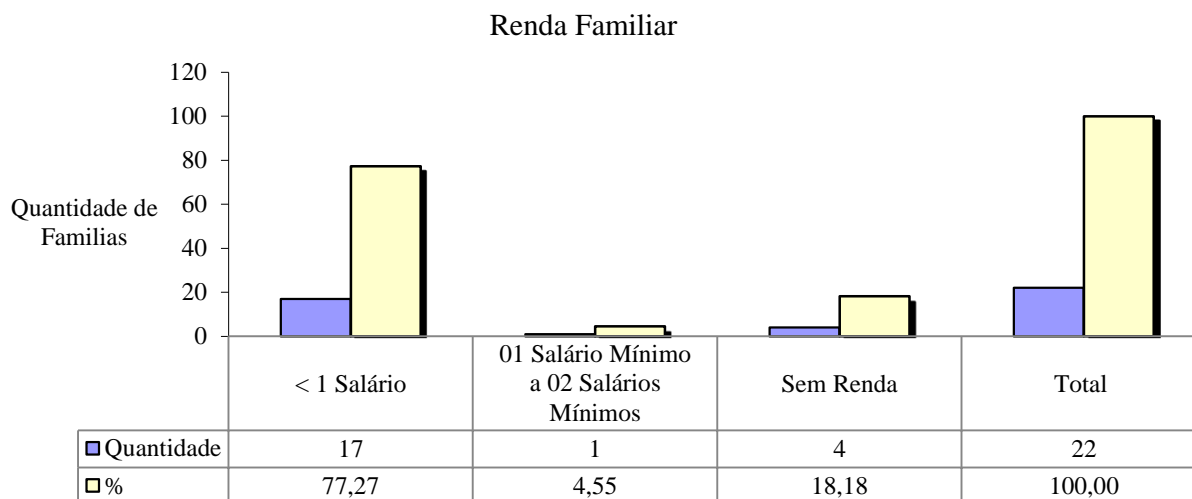
**TABELA 03** –Escaridade por gênero do Assentamento Veneza, Município de Aparecida - PB – 2012.

Gênero	Analfabeto	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Não está na idade escolar	Não respondeu	Total
<b>Masculino</b>	13	19	08	0	05	05	50
<b>%</b>	<b>26.00</b>	<b>38.00</b>	<b>16.00</b>	<b>0</b>	<b>10.00</b>	<b>10.00</b>	<b>100</b>
<b>Feminino</b>	03	24	08	0	07	05	47
<b>%</b>	<b>6.39</b>	<b>51.06</b>	<b>17.02</b>	<b>0</b>	<b>14.90</b>	<b>10.63</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	16	43	16	0	12	10	97
<b>%</b>	<b>16.50</b>	<b>44.32</b>	<b>16.50</b>	<b>0</b>	<b>12.38</b>	<b>10.30</b>	<b>100</b>

As alternativas de encaminhamentos sugeridos pelo Supervisor Escolar da Secretaria Municipal de Educação, em entrevista realizada no dia 22/03/2011, para poder sanar com algumas das questões da educação no assentamento estão relacionadas à existência de formação continuada para os professores, com vistas a melhorar sua qualificação e os pais dê continuidade nos seus estudos, através da oferta da modalidade Educação de Jovens e adultos (EJA) e do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM).

### Renda familiar

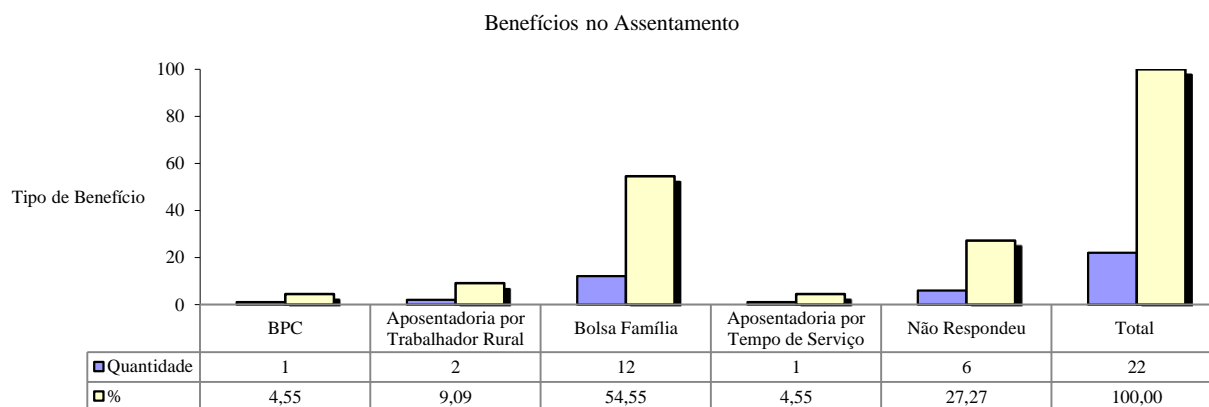
Na Figura 2, observa-se que 77,27% das famílias recebem menos de um salário mínimo, mensalmente. Este é adquirido através de programas sociais como Bolsa Família e Aposentadorias por Trabalhadores Rurais, demonstrando que os programas sociais exercem função determinante na renda familiar dos assentados. As famílias que obtêm um salário mínimo e/ou mais de um salário mínimo totalizam 4,55%.



**FIGURA 2** –Renda familiar no Assentamento Veneza, Município de Aparecida, Paraíba, 2012.

As famílias, além de serem contempladas com os programas sociais, exercem atividades complementares para sua renda, tais como: construção de cisternas, diarista nas fazendas vizinhas, auxiliar de serventes na construção civil na cidade de Aparecida e Sousa, confecção de varandas para redes, vendas de animais, leite, hortaliças, feitura do doce, a exemplo da goiabada.

Em relação ao acesso das famílias aos **benefícios sociais** foram identificados, conforme ilustra o FIGURA 3, a existência de um número significativo de famílias (72,74%) recebendo apoio do Governo Federal, e, se destaca, a Bolsa Família, correspondendo a 54,55% dos valores recebidos. Em seguida, se constatou a aposentadoria por Trabalhador Rural (9,09%) e o Benefício da Prestação Continuada (BPC), correspondente a 4,55%.



**FIGURA 3** –Benefícios sociais recebidos pelas famílias do Assentamento Veneza, Município de Aparecida, Paraíba, 2012.

### A infraestrutura física e social do Assentamento Veneza

O Assentamento Veneza conta com pouca estrutura física de apoio as famílias (casa sede, construções rurais: currais e apriscos) e moradias, uma vez que, ainda, não são priorizadas ações governamentais para atender as necessidades para quem mora na zona rural.

A infraestrutura do assentamento está relacionada a 27 residências uma para cada assentado que conta com sete cômodos (duas áreas, uma sala, dois quartos, uma cozinha e um banheiro), acompanhadas de 27 cisternas, além da participação coletiva em 3 poços amazonas, 2 poços artesianos, 01 prédio da sede da associação, 03 armazéns, curral, piscina, tanque e eletrificação.

Nas principais vias de acesso às residências, observa-se a necessidade de melhorias devido à escuridão das ruas e a inexistência de iluminação pública.

O destino do lixo é queimado por 19 famílias assentadas (86,36%), de acordo com o diagnóstico. Duas (9,10%), queimam ou enterram seus resíduos domésticos, e, uma (4,54%), não respondeu como fazia com os seus resíduos. No Assentamento não existe coleta de lixo e local para armazená-lo. Uma alternativa, seria firmar uma parceria com a Prefeitura Municipal de Aparecida para a coleta e o destino do lixo.

Os dejetos humanos são colocados em fossas sépticas, as quais correspondem a 100% das famílias. Os esgotos de banheiro (água do banho), pias e lavanderias são jogados a céu aberto, nos quintais que servem de irrigação para as culturas plantadas em volta das casas e para os animais “ciscarem”.

A procedência da água para consumo humano, no Assentamento, é 100% de cisternas instaladas nas casas. A água, para realização de outras atividades, como tomar banho, lavar roupa, lavar a casa, dar de beber aos animais, vêm de outras fontes hídricas, tais como: poço, cacimbão e açude.

No Assentamento não existe o sistema de água encanada nas residências. Tanto a água de beber, como as águas para realização de outras atividades, o agente de saúde recomenda que os assentados façam algum tipo de tratamento, antes de consumi-la. De acordo com o diagnóstico, 100% das famílias realizam como método de tratamento da água, a utilização de cloro e a filtragem.

### Organização social

Com relação à organização social está legalmente constituída no Assentamento através da Associação dos Agricultores do Assentamento Veneza – Aparecida/PB (AAAVA).

O funcionamento da associação se dá através do trabalho de envolvimento das famílias em mutirões, do grupo de produção e da participação nas assembleias que acontecem no último sábado de cada mês. O estatuto social da AAVA permite a participação de homens, mulheres e jovens, como associados. Essas funcionam como instrumento na busca de soluções e melhorias do assentamento, engajamento dos assentados e meio de utilização para aplicação de recursos, como os recursos dos créditos iniciais repassados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCR). A funcionalidade da associação é regular tanto “dentro” do assentamento através da organização da produção, da comercialização, socialização, como para “fora”, por meio de sua interlocução com os diferentes agentes de instâncias governamentais (na cobrança de escolas, de participação em conselhos de educação, saúde do município, de estradas, de transporte público, de rede elétrica pública etc.)

O estatuto social da AAVA elaborado no dia 25/06/2007, descreve as seguintes atribuições da associação:

- I – Promover atividades educativas, culturais, recreativas e sociais, visando o desenvolvimento de seus associados e seus dependentes;
- II – Reivindicar melhorias aos poderes públicos em benefício de seus associados;
- III – Promover a melhoria das condições ambientais gerais do Assentamento Veneza;
- IV – Editar boletins e publicações de caráter formativo e educativo;
- V – Promover a integração de moradores no Assentamento Veneza;
- VI – Hipotecar solidariedade com outras comunidades que estão na luta por melhores dias;
- VII – Administrar os bens móveis e imóveis da Associação dos Agricultores do Assentamento Veneza – Aparecida - PB AAVA, visando atingir os seus objetivos sociais;



VIII – Tirar créditos com instituições bancárias para os associados.

O nível de participação dos assentados é realizado nas assembléias e, geralmente, nelas se é tirado os encaminhamentos para reivindicação das necessidades do assentamento, isso se dá com a participação de todos, homens, mulheres e jovens.

Conforme investigação, na ata de composição da associação, se constatou que naquele momento a participação dos assentados na ocupação dos cargos de direção da associação é constituída aproximadamente por 66,66%, de homens e 33,33% de mulheres. Obsevou-se, ainda, a ausência da participação de jovens, naquela composição, porém, foi visto uma interação dos mesmos nas assembléias e nos movimentos que os assentados desenvolvem.

Percebeu-se a indisponibilidade, de uma parte dos assentados para cuidar dos espaços coletivos, embora existam no assentamento áreas comuns que todos deveriam cuidar. As formas de organização ainda são frágeis e, no assentamento, a organização como grupo está relacionada aos mutirões que precisam de um maior envolvimento dos assentados.

A articulação da associação do assentamento é com a Prefeitura Municipal de Aparecida PB que solicita melhorias de infraestrutura e com o INCRA, no que diz respeito à resolução dos problemas do Assentamento, tais como: melhoria nas residências, saneamento básico, investimentos na criação de animais etc. A Associação se articula através da filiação com a Central das Associações dos Assentamentos do Alto Sertão Paraibano (CAAASP) –a qual desenvolve Assistência Técnica, Social e Ambiental (ATES) no Assentamento e com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aparecida.

### **Análise Sucinta dos Sistemas Produtivos**

De acordo com o laudo técnico realizado pelo especialista da equipe de ATES/CAAASP, para elaboração do Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PDA), o sistema produtivo das culturas anuais baseia-se na agricultura convencional, onde existe uma grande retirada de energia do ambiente e, essa produção, não satisfaz o investimento energético realizado. A abertura da vegetação e a exploração do solo, sem nenhum ressarcimento para o ambiente, causam impactos que, apesar de ser em ilhas ou focos, podem comprometer todo o funcionamento do ecossistema.

A produção do assentamento Veneza vem caindo ano a ano, fato que ocorre na maioria das propriedades rurais do semiárido, apesar de não ter sido realizado a análise de solo, alguns fragmentos já demonstram avançados graus de salinização, que podem ser reconhecidos a olho nu. O fato é que devem ser adotadas

técnicas para reparar os danos causados às áreas produtivas, e ao serem exploradas novas áreas devem ser tomadas providencias para a conservação do solo e o manejo da vegetação.

Os outros sistemas produtivos (fruticultura e horticultura) apresentam traços de melhoria, como a adoção de adubação orgânica reaproveitando o esterco bovino do próprio assentamento, o que indica aceitação a novas tecnologias e a orientação técnica, o manejo da irrigação precisa ser melhorado fazendo uso de turnos de rega determinados pela evapotranspiração da cultura, além de técnicas como poda, análise de solo, controle fitossanitário e etc. Um grande potencial constatado no transcurso desta pesquisa é o uso dos recursos hídricos, uma vez que o mesmo dispõe de um açude próximo às suas áreas de produção, e aos lotes da casa, o que facilita a produção principalmente de hortaliças.

Fatores relacionados à falta de infraestrutura no assentamento podem exercer alguma influência direta no modelo existente, necessitando de investimentos na modernização dos equipamentos de irrigação e de tração.

O assentamento conta com uma equipe de assistência técnica, formada por profissionais de várias áreas, o que facilita a discussão entre os diversos sistemas a serem adotados, esta equipe em conjunto com os assentados, vem discutindo cada vez mais, uma alternativa que venha modificar o sistema, principalmente no que diz respeito à comercialização dos produtos.

### **Sistema agrícola**

Quanto ao sistema produtivo do assentamento Veneza, a pesquisa revelou que as principais atividades produtivas desenvolvidas no assentamento são: o cultivo do feijão, milho, arroz, hortaliças, coqueiro, caju, goiaba e banana (Conferir a Tabela 05). Além da fruticultura, nos quintais das casas é praticada a criação de animais, como: ovino, bovino, porco e aves. E sobre a produção não agrícola, destacam-se a produção de doces e de varanda de crochê (atividades relacionadas ao agroindústria e artesanato) realizados pelas mulheres. A produção de varanda de crochê é confeccionada por várias mulheres de forma individual de encomenda por terceiros, que serão comercializada no centro de artesanato da cidade de Aparecida.

A produção de doce feito por um grupo de três mulheres cuja produção vai para o Programa de Aquisição de Alimentos – (PAA) programa inserido nas políticas públicas do Governo Federal (Fome Zero) para merenda escolar do município de Aparecida. A produção de varanda de crochê é confeccionada por várias mulheres de forma individual de encomenda por terceiros, a qual é comercializada no centro de artesanato da cidade de Aparecida.

**TABELA 05**–Produção agrícola no Assentamento Veneza, Município de Aparecida - PB – 2012.

<b>Culturas</b>	<b>Nº de produtores</b>	<b>Produção (Kg/ano)</b>	<b>Comercialização (Kg/ano)</b>
Feijão	22	4.320	0,0
Milho	22	4.590	0,0
Arroz	3	200	50
Goiaba	8	10.000	9.000

**Sistema Produtivo Pecuário**

A exploração da bovinocultura, da avicultura (galinha capoeira) e da ovinocaprinocultura caracterizam a produção animal do assentamento Veneza. A

bovinocultura, por exemplo, se destaca como atividade principal. O número de animais presente no assentamento e os índices produtivos, em 2012, estão discriminados na TABELA 06.

**TABELA 6** –Rebanho efetivo e produção da pecuária no Assentamento Veneza, Município de Aparecida - PB – 2012.

Categorias	N° animais	Produção	
		Leite (l/ano)	Ovo (und/ano)
Reprodutor bovino	02	-	-
Matrizes bovinas	113	57.960	-
Novilhas e garrotes	97	-	-
Bezerros e bezerras	82	-	-
Galinhas caipiras	575	-	17.850
Suínos	18	-	-
Ovinos	95	-	-
Caprinos	19	-	-
Equinos e muares	46	-	-

Desse modo, o diagnóstico participativo aplicado na comunidade, as observações realizadas e as avaliações dos animais, demonstram que a criação animal é caracterizada como:

1. O sistema de criação do rebanho bovino, caprino e ovino criação misto, extensivo (caatinga), com restrição alimentar, sem suplementação mineral, sem planejamento no manejo reprodutivo (monta natural) e manejo sanitário;
2. As aguadas presentes no Assentamento são açudes com distância aproximada entre 02 e 3,5 km das áreas onde estão localizados os animais;
3. As instalações destinadas aos bovinos, caprinos e ovinos são inadequadas ou inexistentes para alguns criadores. As práticas sanitárias como vacinação, vermifugação são realizadas no curral comunitário;
4. As aves são de dupla aptidão (carne e ovo), com sistema criação extensivo, com alimentação a base de milho (grão) e sobras de alimentos domésticos;
5. Os suínos são criados confinados em instalação imprópria, com restrição na alimentação e água. A alimentação é à base de milho (grão) e sobras de alimentos domésticos;
6. O rebanho (bovino, caprino e ovino), aves e suínos não precede de controle zootécnico;
7. As áreas destinadas à produção de forragem são na sua maioria insuficientes ou inexistentes para alguns assentados (dependente das pastagens das jusantes dos açudes). Pastagem é composta de brachiaria e capim andrequicê. A capineira presentes são de capim elefante (variedade roxo), com áreas aproximadas entre 1 e 2 hectare e,
8. Não há prática de conservação de Forragem (Silagem e/ou Fenação).

O laudo técnico elaborado durante ano 2010 com versão final 16/12/2011, realizado pelo especialista da equipe de ATES/CAAASP para elaboração do PDA demonstrou que o sistema de criação é caracterizado por graves limitações, entre elas: a falta de investimento na aquisição de animais; a falta de infraestrutura, cercas, irrigação; a falta de manejo (reprodutivo, alimentar e sanitário); a ausência de controle zootécnico; a presença de animais de raças não especializada para produção leiteira; os baixos potenciais hídricos; a falta de formação

e conservação de forragem; a falta de organização na atividade explorada; a falta de canal para escoamento da produção; a valorização da exploração tradicionalista (Costume repassado de seus antepassado).

A criação animal fornece diversos produtos como o esterco, carne, leite, ovos, dentre outros, contribuindo com o aumento da renda familiar na comercialização do excedente, e promovendo a segurança e soberania alimentar das famílias agricultoras. No entanto, as atividades exercidas nos sistemas de produção animal devem ser planejadas e integradas às propriedades, com o desenvolvimento de práticas de manejo que visem não somente a qualidade do produto final, mas, também, o bem-estar animal e a relação com o ecossistema natural. A adoção de manejos adequados, adaptados e eficientes dos rebanhos, como a sincronização solo-planta-animal-homem, podem proporcionar, por exemplo, a redução das despesas com medicamentos, insumos, adubação do solo, dentre outros fatores.

**Meio Ambiente**

O ambiente dentro do assentamento Veneza possui uma área de Reserva Legal, que se encontra no momento em estágio de sucessão ecológica, com baixos índices de desmatamentos, mas, há um fato preocupante que é com o sorteio dos lotes de sequeiro (ou seja, dos assentados) e com a construção das casas, existirá uma enorme demanda por estacas e mourões, o que poderá causar uma grande supressão de madeira, na vegetação do assentamento, para reduzir a derrubada total das árvores, devem ser feitos manejos com a retirada parcial, apenas de alguns galhos.

Por outro lado, as áreas onde devem ser sorteados os lotes são constantemente suprimidas para implantação de cultivos ou para formação de pastagem. Outro problema diagnosticado no assentamento é a deposição de lixo a céu aberto, ponto tratado inúmeras vezes durante as atividades da ATES, mas que ainda persiste, para tanto, é necessário criar alternativas que retirem ou reciclem o lixo e traga lucro para as famílias, a reciclagem ou reaproveitamento são exemplos que podem ser trabalhados para eliminar o problema e viabilizar as atividades não agrícolas para as famílias.

Projetos com o manejo da vegetação nativa são cruciais para o da mata, para tanto devem ser buscados



financiamentos junto aos órgãos que atuam no processo de responsabilidade social. Também devem ser firmadas parcerias com órgãos que atuam nesta esfera como universidades, secretarias municipais estaduais e federais, além de entidades filantrópicas. O objetivo é submeter projetos de recuperação das áreas degradadas, implementando o manejo florestal da caatinga, ampliando as atividades produtivas ecologicamente corretas (a exemplo da apicultura), manter o suporte de animais que a área comporta além de adotar o Zoneamento Agroecológico, para exploração dos lotes. O laudo técnico realizado pelos especialistas da equipe de ATES/CAAASP para elaboração do PDA elaborado durante ano 2010 com versão final 16/12/2011, sugere algumas ações a serem implementadas e outras a serem ampliadas dentre estas estão:

- capacitação dos assentados, quanto ao manejo dos recursos hídricos e o descarte de dejetos sólidos e líquidos;
- promoção de arborização da agrovila e de todo seu entorno;
- ampliação da parceria com órgãos como Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Prefeitura de Aparecida, Secretaria de Meio Ambiente;
- estabelecimento de regras dentro do contexto ambiental a serem cumpridas entre todos os assentados e suas famílias.

Estas ações estão mais detalhadas no Programa de Direitos Ambientais. Até a presente data de elaboração deste Plano, o assentamento não tinha sofrido nenhum processo de autuação dos Órgãos Governamentais do Meio Ambiente (Crime Ambiental)

#### Serviços de Apoio a Produção (Crédito)

A agricultura familiar tem recebido, nos últimos tempos, recursos para investir na produção, seja diretamente em investimento ou em custeio. A principal fonte de recurso para a agricultura familiar é o Programa Nacional de Fortalecimento Agricultura Familiar (PRONAF). Existem outras fontes de investimento, mas executado muito mais como programa social, como é o caso do Programa de Redução da Pobreza Rural (PRPR), que realiza investimentos na produção, mas tem como norma o investimento em processos coletivos e associativos.

O assentamento, desde sua criação, recebeu os créditos de investimento via INCRA, conforme TABELA 07. Esse valor ainda vai ser aumentado consideravelmente, tendo em vista que o assentamento ainda não ter acessado a linha de investimento do PRONAF.

**TABELA 07** –Créditos e investimentos recebidos pelas famílias no Assentamento Veneza Município de Aparecida-PB através do INCRA - 2012

TIPO DE CRÉDITO	VALOR (R\$)
Investimento com aquisição das benfeitorias	325.933,29
Apoio Inicial (Alimentação)	64.800,00
Aquisição de materiais de construção	210.000,00
Recuperação de materiais de construção	48.000,00
Semi-árido	54.000,00
Fomento (com complementação de 800,00)	86.400,00
<b>Total</b>	<b>789.133,29</b>

Fonte: Laudo de avaliação dos imóveis rurais e sistema de crédito do INCRA, Nov/2002.

O PRONAF destina-se o valor de R\$ 20.000,00, para cada família assentada quando estas são contempladas com assistência técnica prestada através do INCRA e 21.500,00 para as famílias assentadas que são contempladas com a assistência técnica prestada através da linha de crédito via banco.

#### CONCLUSÕES

O índice de escolaridade dos estudantes do Assentamento apresenta-se relativamente baixo. Esse fato dificulta a assimilação de mudanças e de acesso, com mais facilidade, as informações, aos conhecimentos e as tecnologias posta atualmente para a sociedade, seja urbana ou rural;

É preciso melhorar o atendimento dos Serviços e Direitos Sociais Básicos, concernentes à cidadania o que obriga o envolvimento de diversos atores com as suas responsabilidades na construção desses serviços e direitos;

Faz-se necessário estabelecer uma ampla parceria com o poder público (Estadual, Municipal e Federal) e sociedade civil, a fim de executar prioridades e identificar

estratégias para o desenvolvimento do Projeto Assentamento;

O sistema produtivo do Projeto Assentamento Veneza, tem traços de fragilidade em pontos básicos num processo de produção de alimentos a exemplo de um controle de qualidade, beneficiamento e comercialização;

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Agricultura. (1972). Levantamento Exploratório e de Reconhecimento dos Solos do Estado da Paraíba. **Rio de Janeiro**. (Boletins DPFS-EPE-MA, 15 - Pedologia 8). Convênio MA/CONTA/USAID/BRASIL.

BUAINAIM, A. M.; ROMEIRO, A; A agricultura familiar no Brasil: agricultura familiar e sistemas de produção. Projeto: UTF/BRA/051/BRA. Março de 2000. 62 p. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/fao>

CALDART, Roseli Salete. **O MST e a formação dos Sem-Terra:** o movimento social como princípio educativo. In: GENTILI, Pablo & FRIGOTT, Gaudêncio

(Org.). *A cidadania negada: Políticas de exclusão na educação e no trabalho*. Buenos Aires: CLACSO, 2000. p. 125-144. Editora da UFRJ, 1994.

GOHN, M. da G. **Movimentos sociais: Participación sociopolítica y educación en el Nuevo Milenio**. In: GARCÉS, Fernando Rosero. (Org). *Formación de líderes y movimientos sociales: Experiencias y propuestas educativas*. Ecuador: Abya-Yala, 2002.

GOMES, et al O. Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) como mitigador de impactos socioeconômicos negativos em empreendimentos agropecuários. In: BROSE, M. **Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: Tomo Editorial, p. 63-78, 2001.

GUANZIROLI, C.; CARDIM, S. E. (Coord.). **Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil redescoberto**. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica FAO/INCRA, fev/2000. 74 p. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/fao/pub3.html>.

INCRA. **Laudo de Agrônomo de Fiscalização do Imóvel Rural denominado “Fazenda Veneza e Carnaubinhas”**. Superintendência Regional da Paraíba, Novembro, 2002.

JAMESON, **Fredric**. Espaço e Imagem. Teorias do pós-moderno e outros ensaios. RJ:

SILVA, L.O. *As Leis agrárias e o latifúndio improdutivo*. In: **Revista São Paulo em perspectiva**, v.11, n.2 abril de 1997.

PRONAF – PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR. **Caderno de Capacitação nº. 2**, Brasília, 2002.

REYDON, B. P. *A regulação institucional da propriedade da terra no Brasil: uma necessidade urgente*. In: Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. **NEAD Estudos** 15, pp.226-262, 2007.

TOURAINÉ, A. **Poderemos viver juntos? Iguais e diferentes**. Petrópolis: Vozes, 2003.

VEIGA, J. E. ; FAVARETO, A. ; AZEVEDO, C.M.A. ;BITTENCOURT, G. ; VECCHIATTI, K. ; MAGALHÃES, R. ; JORGE, R. **O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento, Brasília: Convênio FIPE-IICA (MDA/CNDRS/NEAD)**, 2001. 108 p.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA – **Minitério da Agricultura**, disponível em <http://www.agricultura.gov.br/portal>. Acesso em 08 Agosto de 2010.